



VIGILANTE SALVA BEBÊ ENGASGADO EM FOZ DO IGUAÇU: 'LEMBREI DA MINHA FILHA'

Vigilante conta que naquela noite trabalhava na Usina de Itaipu, quando se sentiu inquieto e decidiu fazer uma ronda em via pública, momento em que foi abordado pela família que buscava socorro.



O vigilante Luiz Alberto Fernandes salvou um bebê que estava engasgado no último sábado (30), em Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná. O resgate foi registrado em vídeo por um colega de Luiz

O vigilante é de Curitiba, mas estava há três dias na cidade fronteiriça para um trabalho na Usina de Itaipu. Ele conta que por volta das 22h se inquietou e decidiu fazer uma ronda em via pública.

Ao chegar próximo ao Gramadão da Vila A, um casal o procurou com o bebê

que não estava conseguindo respirar. O vigilante então aplicou a manobra de tapotagem e a criança voltou a respirar.

"Eu lembrei da minha filha e joguei tudo o que tinha de fé e força [...] Quando ela chorou, que eu vi que ela voltou de fato, foi um negócio indescritível, não tem como dizer o sentimento de você ver o brilho da vida no olhar da criança", relembra emocionado.

Luiz conta que com a adrenalina da emoção não conseguiu perguntar o nome da criança e nem pegar o contato da família. Porém, tem o desejo de encontrá-los novamente, dessa vez, em um contexto mais tranquilo.

"Se conseguirem achar essa família será um prazer reencontrar com eles", afirma.

A manobra usada por Luiz, conhecida como tapotagem, consiste em colocar a vítima sobre o colo, com a cabeça

levemente mais baixa que o tronco, com a mão segurando a mandíbula do bebê, e dar tapas firmes nas costas.

Com a palma das mãos, o ideal é dar cinco tapas no meio das costas da criança, prestando atenção para não bater na cabeça.

O passo seguinte é virar a criança de barriga para cima de novo e, com os dedos indicador e do meio, apertar o meio do peito também por cinco vezes. A manobra deve ser repetida até que a criança esteja respirando normalmente mais uma vez.

De acordo com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a técnica é ideal para casos que envolvem bebês recém-nascidos, especialmente se a obstrução das vias aéreas ocorre em virtude de secreções ou líquidos, como no caso do leite da amamentação.

No entanto, antes de realizá-la, é crucial identificar os sinais que demonstrem que a criança está engasgada.

Se a tapotagem não for suficiente, a orientação é iniciar a compressão abdominal, conhecida como manobra de Heimlich.

Para isso, fique atrás da vítima, com um dos braços em torno do abdômen dela. Feche uma das mãos e a posicione entre o umbigo e o peito, com a parte lateral (a do polegar) voltada para o corpo da pessoa.

Em seguida, posicione a segunda

mão sobre a primeira e realize compressões enérgicas para dentro e para cima. Repita o procedimento cinco vezes.

O Samu reforça que manter a calma é essencial em uma situação de engasgamento. O órgão pode ser acionado pelo telefone 192.

Nestas situações, a pessoa pode pedir orientações para a Polícia Militar (PM), por meio do telefone 190. A PM é responsável pelo atendimento de casos emergenciais de socorro rápido e, neste caso, poderá passar orientações sobre a realização das manobras.

Fonte: g1.globo.com



#OutubroRosa



Presidente: Edilson Silva
Secretária de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha de Oliveira
Produção e Arte Finalista: Regina Domingues
Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

SCRN 712/713 BLOCO H ENTRADA 42 LOJA 41 ED SANTO ANTONIO ASA NORTE, BRASILIA, DE, CEP: 70760-680
(61) 35320448
(61) 35320414
<https://www.facebook.com/contrasp>
<http://contrasp.org.br/>
contrasp@outlook.com